

A vitória conquistada pela ousadia de um jovem que fez cidadania

O RADIALISTA ALTAMIRO LIRA entrevista o idealizador do movimento.

ALTAMIRO: O que é o movimento popular acesso a linha verde?

MÁRCIO: É um abaixo-assinado ou seja um ofício popular solicitado pela população de Alagoínas ao governador do estado da Bahia Jaques Wagner para construção de um corredor rodoviário ligando a cidade de Alagoínas ao litoral norte via os municípios de Araçás / Itanagra à linha verde.

ALTAMIRO: Como foi que surgiu essa feliz iniciativa de se fazer um movimento popular de tamanha importância?

MÁRCIO: Essa iniciativa de criar o movimento popular acesso a linha verde nasceu a partir da vontade de ver a minha cidade Alagoínas ter um acesso independente às praias. Depois eu percebi que essa vontade não era só minha e sim de todo povo da região, com isso, deixei de ser individual e passou a ser coletivo, ou seja, popular, que se deu em função da dificuldade que temos para chegar às praias do nosso litoral.

ALTAMIRO: A nossa comunidade quer saber: Marcio quando foi que começou o movimento popular idealizado e coordenado por você para construção de uma estrada que dá acesso a cidade de Alagoínas às praias do litoral norte?

MÁRCIO: O movimento popular acesso a linha verde começou em primeiro de outubro de 2007 e em apenas dois meses de movimento popular conseguimos arrecadar 30.690 assinaturas, sendo este o maior abaixo-assinado da história de Alagoínas e que foi entregue ao Sr. governador do estado, Jaques Wagner, no dia 11 de dezembro de 2007 aqui em Alagoínas, no lançamento da obra da pavimentação do jardim petrolar. Esse movimento só se tornou possível porque o povo de Alagoínas acreditou no movimento participando com suas assinaturas e também como agentes mobilizadores. O movimento é de natureza popular, aqui representado por toda sociedade civil organizada não importando o sexo, a cor, a raça, religião e nem o partido político, pois o movimento é de todos nós, a sociedade unida em busca do mesmo objetivo.

ALTAMIRO: Porque você Márcio deu o nome de movimento popular acesso a linha verde?

MÁRCIO: É movimento porque a idéia é justamente movimentar a população para participar do abaixo-assinado, é popular porque não tem vínculo com nenhum político ou partido e é de iniciativa estritamente popular e o nome acesso a linha verde porque é o nosso principal objetivo é ligar Alagoínas a linha verde.

ALTAMIRO: Você já foi para a linha verde por essa estrada que está defendendo?

MÁRCIO: Eu tive a oportunidade de viajar pela estrada de cascalho que dá acesso por Araçás - Itanagra até à linha verde fazendo todo um mapeamento, ou seja, tirando fotos para construção do documentário que fiz sobre o movimento e pude constatar que, a distância do entroncamento de Alagoínas na BR 101 até a linha verde na BA 099 é de apenas 70 km saindo na praia de Massarandupió em frente ao posto linha verde.

ALTAMIRO: Quais os benefícios que essa nova estrada irá trazer para Alagoínas e região?

MÁRCIO: Muitos serão os benefícios com a nova estrada. irá permitir que todos possam usufruir com maior comodidade e praticidade as belezas naturais do litoral norte do nosso estado; trazendo para Alagoínas e região muitos benefícios no campo social, econômico e turístico promovendo o lazer e a geração de emprego e renda para toda região que contempla 26 municípios além dos moradores das praias do litoral. Depois da estrada pronta Alagoínas vai ficar mais perto do litoral, ou seja, entre 60 e 70 km até a linha verde; deixaremos de trafegar pela BR 101 uma estrada muito perigosa onde o fluxo de carretas é muito grande, e com isso irá reduzir consideravelmente o número de acidentes nesta BR; reduzirá o tempo para chegar as linha verde ou seja em menos de uma hora, você poderá pegar sua família sair domingo pela manhã tomar um banho de mar e retornar a tarde; chegando a linha verde você tem a opção de escolher qual a praia você deseja ir, para direita sentido salvador ou para esquerda sentido Araçaju; Alagoínas vai se tornar o novo portal do litoral norte porque por aqui irá passar vários municípios da região que conseqüente-

mente vai aumentar o nosso produto interno bruto devido ao consumo das pessoas que irão passar pela cidade sentido linha verde, muitos vão iram aos supermercados, abastecer o carro nos postos de combustíveis, dormir em hotéis, pousadas, comprar peças de carro, almoçar em nossos restaurantes, e assim por diante gerando emprego e renda para o município.

ALTAMIRO: Marcio Gomes foi criado o site do movimento popular, diga para os nossos leitores do jornal folha da terra como acessar e qual o objetivo deste site?

MÁRCIO: Para acessar o site do movimento popular acesso a linha verde basta digitar: www.movimentolinhaverde.com.br. Este site foi desenvolvido com o objetivo de manter as populações de Alagoínas e região bem informadas sobre andamento do movimento.

ALTAMIRO: Márcio o governador esteve em Alagoínas dia 21 de março deste ano na inauguração do FRIGALAS e anunciou a estrada. Como você recebeu esta notícia depois de 1 ano e 7 meses de movimento?

MÁRCIO: Eu estava lá e me emocionei muito quando o governador anunciou a estrada, onde ele disse: "Eu só gosto de dizer que quem fala para cumprir pensa antes de falar, então eu não sou da palavra fácil de dizer no palanque que vou fazer, vou fazer, vou fazer, e depois se esconder porque não fez e o povo ficar chupando o dedo, essa política já está ultrapassada. eu estive aqui ainda com Joseildo e falei da estrada que finalmente vai levar Alagoínas para a praia na linha verde, e ela já está programada". o vídeo onde o governador anuncia a estrada, já esta no site: www.movimentolinhaverde.com.br

ALTAMIRO: Na sua jornada repleta de muito trabalho, o que você conceitua como mais gratificante, aquilo que mais o motivou a prosseguir?

MÁRCIO: É em ver estampada na face de cada uma pessoa a alegria de participar de um movimento histórico da mais alta importância, muitos torceram com otimismo, reacendendo as esperanças, apesar do descrédito na política.

ALTAMIRO: Como você está se sentindo com o progresso que vem tendo o movimento?

idade aos pequenos rituais da vida adolescente, principalmente no que tange à descoberta das aventuras e desejos sexuais que tanto marcam essa fase da vida. Assim, conseguimos mostrar a importância dos pequenos momentos na formação de um indivíduo. A entrada é gratuita e a exibição começa às 19 horas.



DOCUMENTO ORIGINAL (ABAIXO-ASSINADO)

MÁRCIO: Na condição de idealizador e coordenador geral do movimento popular acesso a linha verde, aqui representando a vontade popular, me sinto com a sensação do dever cumprido ao exercer a minha cidadania. Muito feliz como cidadão Alagoínense em poder representar a vontade popular a partir dessa iniciativa, e contribuir para o desenvolvimento de Alagoínas e de toda região.

ALTAMIRO: Marcio Gomes todos veem em você um jovem adulto de muita coragem e determinação. O que você vem realizando é muito raro se ver em outras pessoas. Por tudo isso, intimamente você se julga um herói?

MÁRCIO: Olha Altamiro, muito obrigado pelas palavras sinceras de elogios a

minha pessoa, mas o meu verdadeiro papel a frente deste movimento foi de unir as pessoas em prol de uma vontade que está preso há muitos anos em nossos corações. E só através de um movimento popular, de uma ação cidadã pró-ativa, que poderemos fazer valer a vontade popular e com isso exercer a nossa cidadania. E eu não me julgo um herói, eu não tenho esse tipo de vaidade comigo. A minha realização é em poder ver as coisas acontecerem efetivamente e com isso transformar a vida das pessoas que que tenhamos mais opções de lazer e qualidade de vida. E com essa estrada, viveremos um novo tempo.

ALTAMIRO: Márcio, você mostrou ser uma pessoa muito ousada, quando muitos não

acreditavam, você deu provas de que com a prática da fé, a nossa força é estimulada e assim se consegue atingir as metas.

MÁRCIO: De fato, acredito que a cidadania se constrói a partir de ações individuais, ou coletivas. Se cada um de nós fizer a sua parte, os resultados positivos irão favorecer a coletividade.

"Pensar para acertar; Calar para resistir e Agir para vencer!"

Márcio Gomes

Cinema no Centro de Cultura

Continuando o Circuito Popular de Cinema e Vídeo, o Centro de Cultura apresentará nos dias 03 e 10 de junho o longa Houve uma vez Dois Verões e o curta O Diário Aberto de R.

Em pleno começo do século 21, os adolescentes representam a maior parte do público dos cinemas. No entanto o cinema brasileiro tem pouca tradição em

filmar dilemas e histórias que tratem especificamente do universo deste delicado período de passagem da infância para a vida adulta. Dentro deste panorama, o curta O Diário Aberto de R., de Caetano Gotardo, e o longa Houve uma vez dois verões, de Jorge Furtado, são dois filmes a se debruçar com mais atenção e sensibi-

lidade aos pequenos rituais da vida adolescente, principalmente no que tange à descoberta das aventuras e desejos sexuais que tanto marcam essa fase da vida. Assim, conseguimos mostrar a importância dos pequenos momentos na formação de um indivíduo. A entrada é gratuita e a exibição começa às 19 horas.

Movimento a favor de uma vida alegre

PROTESTAMOS MUITO QUANDO JOVENS, quando adultos, e por que não agora que mais precisamos mudar toda uma situação?

Duro não é perder os cabelos, ver a pele se enrugando lentamente. A visão turva. Duro não é sentir que o corpo já não obedece aos nossos comandos! Duro mesmo é não poder contar com os nossos amigos e parentes da mesma geração, das muitas estripulias e farras, da primeira namorada, daquela sensação gostosa de ter o primeiro filho.

Alguns já se foram, outros estão a caminho e quantos restarão para o papo moído e remoldo centenas de vezes, mas sempre parte essencial dos reencontros? Ficaremos nós?

Nem pensar em asilo para nós! Nada de quarto no fundo da casa dos filhos, junto aos brinquedos velhos dos netos. É tempo de mudanças! Ora, se existem mo-

vimentos de negros, de homossexuais, de mulheres e homens encalhados, por que não o movimento dos velhinhos-que-querem-curtir o restinho das suas vidas longe dos calabouços a nós destinados? Juntemos as faixas, os cartazes, vamos à praça e façamos um apito em prol do viver. Caminhada, nem pensar!

ABOBRINHA

Jacó vai colocar um anúncio no jornal.

- Gostaria de colocar uma nota fúnebre sobre a morte da minha esposa - diz ao atendente.

- Pois não, quais são os dizeres?
- Sara morreu.
- Só isso? - espanta-se o rapaz.
- Sim, Jacó não quer gastar muito.
- Mas o preço mínimo permite até 5 palavras.
- Então coloca: "Sara morreu. Vendo Monza 94."

O menino foi à farmácia comprar as camisinhas que sua mãe lhe pediu:

- Seu Mané, minha mãe pediu pro sinhô mandá 20 camisinha prá ela.
- De que tamanho, Joãozinho? Temos P, M, G e GG.
Joãozinho foi para casa perguntar e, dez minutos depois voltou à farmácia:
- Seu Mané, ela disse que podia mandar de todos os tamanhos! É que ela vai viajar.

Ajuda Divina

É lá ia o sujeito atravessando a ferrovia quando, de repente, seu pé fica preso no vão de um dos trilhos. Gemendo de

dor, ele vira daqui, torce dali e nada do pé se soltar.

Nisso ele ouve o apito de um trem se aproximando.

- Ai, Meu Deus! Me ajude! - diz ele, apavorado.
Puxa o pé com toda força e... nada! E ouve outra vez o apito.
- Meu Deus, por favor! - pede ele, com os olhos lacrimejantes.

- Me ajude a tirar o meu pé que eu prometo que vou na missa todos os domingos.

Puxa de novo e nada!
E o trem apita, novamente, cada vez mais próximo.

- Por favor, Senhor! Se Você me ajudar a me livrar dessa, prometo que nunca mais vou colocar uma gota de álcool na boca! Força mais um pouco e nada do pé sair! Agora, além do apito, ele já podia sentir o trilho tremendo.
Desesperado, começou a berrar:

- Senhor! Por favor! Me ajude e eu prometo que nunca mais vou transar com ninguém!

De repente, ele puxa e o pé se solta.

Segundos depois, o trem passa a toda velocidade.
- Ufa! - fez ele. E levantando a cabeça:
- Deus, não precisa mais se preocupar, eu

consegui me soltar sozinho!

Advogados

Dois advogados, sócios em um escritório, saem juntos e vão almoçar. Já no meio da refeição um vira para o outro e reclama:

- Puxa vida, esquecemos de trancar o cofre do escritório!
Ao que o outro responde:

- Não se preocupe, estamos os dois aqui!

Lula na favela

Lula foi visitar uma favela quando se deparou com uma mulher, que vendo o presidente desabafou:

- A saúde no Brasil está precária! Meu filho, por exemplo, está com um problema nos testículos.

Lula responde:

- Calma, companheira. Nem tudo está perdido. Pelo menos percebemos que a Educação no País está evoluindo. A mulher pergunta: Por que?

- Porque você usou um termo científico: "testículos", quando poderia ter dito simplesmente "ovos". E a mulher responde:

- Presidente, nós estamos passando tanta fome, que se eu chamar de ovo meu filho arranca e frit!